



Projeto de Intervenção do PROVAB
ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO NO MODELO
PADRÃO

Brasília
Setembro de 2015

APRESENTAÇÃO

Na perspectiva de formação e avaliação do profissional participante do **Programa de Valorização dos Profissionais da Atenção Básica (PROVAB)**, que visa o estímulo e a valorização do profissional de saúde que atua em equipes multiprofissionais no âmbito da Atenção Básica e da Estratégia de Saúde da Família, o Projeto de Intervenção (PI) é uma proposta de ação feita pelo profissional para a resolução de um problema real observado em seu território de atuação, seja no âmbito da clínica ou da organização dos serviços, buscando a melhoria das condições de saúde da população, no contexto da atenção básica.

Este documento visa orientar a elaboração do PI e o preenchimento do modelo padrão (*template*) indicado para a sua construção e, posterior, disponibilização.

ESTRUTURA DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

A fim de padronizar os documentos que irão compor a coleção de PI no ARES, estes projetos deverão seguir a seguinte estrutura:

- Resumo & Palavras-chave (Padrão [DeCS](#))
- Introdução
- Problema
- Justificativa
- Objetivos
 - Objetivo geral
 - Objetivo específico
- Revisão de Literatura
- Metodologia
- Cronograma
- Recursos necessários
- Resultados esperados
- Referências

A estrutura acima está contemplada no modelo padrão do PI no *word*, para que seja inserido o conteúdo diretamente nas seções. Não será necessário, portanto, formatar o trabalho.

O uso do modelo padrão do PI é obrigatório. O arquivo está disponível para *download* na seção Projetos de Intervenção do ambiente de *WebPortfolio* do PROVAB.

Seguem, abaixo, orientações básicas para o preenchimento de cada seção desta estrutura, no modelo padrão.

Resumo & Palavras-chave

O **resumo** deve ressaltar a natureza, a forma e o objetivo, além de indicar os pontos principais do documento, não apresentando dados qualitativos ou quantitativos.

A ordem e a extensão destes itens no resumo dependem do tratamento que cada um recebe no documento original. Todavia, conforme a norma NBR 6028 da ABNT (2003), o resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único, com o mínimo de 150 palavras e o máximo de 250.

O resumo deve vir seguido de até 3 (três) **palavras-chave** que identifiquem objetivamente a temática essencial do seu PI.

Ao escolher as palavras-chave opte sempre pelas mais específicas, menos generalistas, a fim de favorecer a precisão do assunto.

Introdução

A **introdução** deve conter uma apresentação geral do PI, com a indicação e uma breve exposição sobre o tema escolhido e seu conteúdo principal. Informações sobre população e território objetos do projeto, bem como as condições gerais necessárias ao seu entendimento devem ser indicadas nesta seção.

Apesar de ser a primeira parte do trabalho, a introdução é, geralmente, o último tópico a ser elaborado, uma vez que deve conter uma sumarização do conteúdo de todas as outras seções.

Problema

O **problema** é a questão que se buscará resolver por meio do PI.

Conforme Gil (2002), um problema deve ser:

- a) **claro e preciso** - todos os conceitos e termos usados em sua enunciação não podem causar ambiguidades ou dúvidas;
- b) **empírico** – ou seja, observável na realidade social do seu contexto de atuação, através de técnicas e métodos apropriados;
- c) **delimitado**;
- d) **passível de solução** - é necessário que haja maneira de produzir uma solução para o problema dentro de critérios metodológicos e de cientificidade.

O problema do PI deve ser passível de intervenção local e estar relacionado tanto ao funcionamento das equipes, quanto de situações observadas na comunidade ou nas informações dos sistemas de informação das unidades de saúde.

Uma pergunta chave para a formulação de um problema é:

 *Em que intervir?*

Justificativa

A **justificativa** é a identificação dos fatores que determinaram a escolha do problema a ser enfrentado com o PI.

Nesta seção caberá mostrar a importância e relevância do PI indicando quais as vantagens e benefícios que a intervenção irá proporcionar.

Uma pergunta chave para a formulação de uma justificativa é:

 *Por que intervir?*

Objetivos

Objetivo geral

O **Objetivo geral** é a indicação daquilo que se pretende alcançar com a intervenção proposta.

Constitui a ação que conduzirá ao tratamento da questão indicada no problema.

Objetivo específico

Os **objetivos específicos** relacionam-se com o objetivo geral. São quesitos que devem ser atingidos para que o objetivo geral seja alcançado. Ou seja, somados, os objetivos específicos conduzirão ao objetivo geral.

Uma pergunta chave para a formulação dos objetivos é:

 *Para que intervir?*

Revisão de literatura

Trata-se da pesquisa sobre o tema do problema escolhido por meio de fontes fidedignas (livros, sites, vídeos, etc).

A **revisão de literatura** deve fornecer as bases teóricas necessárias para compreender as questões concernentes ao problema e a intervenção proposta. Trata-se de um levantamento sobre os conceitos, de diversos autores, que permeiam o tema escolhido. Os documentos consultados, livros, artigos, sites, vídeos, entre outros, devem ser citados, conforme a norma NBR10520 da ABNT (2002), e posteriormente listados na seção de **Referências**.

Metodologia

Conjunto de abordagens, técnicas e processos utilizados para resolver o problema indicado no Projeto de Intervenção. Deve levar em consideração os objetivos a serem alcançados.

Na metodologia os seguintes aspectos poderão ser abordados, mas não necessariamente todos:

- Caminhos para chegar aos objetivos propostos;
- Tipo de pesquisa (tipo de intervenção: clínico, organizacional, etc.);
- Universo da pesquisa (da intervenção: comunidade, equipe de saúde, etc);
- Critérios de amostragem
- Instrumentos e procedimentos de coleta de dados
- Procedimentos para a tabulação de dados
- Procedimentos de interpretação e análise dos dados e informações
- Estratégias de acesso a fontes de informações para a pesquisa

Uma pergunta chave para a formulação da metodologia é:



Como intervir?

Cronograma

Tempo estimado, por etapa, para que a intervenção proposta seja concluída.

O cronograma expressa a compatibilização das atividades propostas com o tempo previsto para a realização do projeto como um todo.

Deve ser formulado na forma de quadro, com identificação das etapas e divisão de tempo por período, de acordo com a extensão do projeto, bem como os responsáveis pela realização de cada etapa/ação.

Uma pergunta chave para a construção do cronograma é:

 *Quando?*

Recursos necessários

Conjunto de todos os **elementos necessários à aplicação** do projeto de intervenção. Os recursos podem ser financeiros, humanos ou materiais.

Os itens básicos, habitualmente descritos, são: material permanente, material de consumo, serviços de terceiros e recursos humanos, além da caracterização das fontes de financiamento, sejam estas internas ou externas.

Uma pergunta chave para a descrição dos recursos necessários é:

 *O que é necessário para intervir?*

Resultados esperados

Cabe aqui a apresentação dos **resultados práticos esperados** com a intervenção.

A discussão dos resultados está relacionada diretamente aos objetivos do PI e deve dialogar com os dados da revisão de literatura.

Uma pergunta chave para a descrição dos resultados esperados é:

 *O que se espera alcançar com a intervenção?*

Referências

Devem ser listados nesta seção todos os documentos utilizados como base para a elaboração do PI ou citados ao longo do documento.

As **referências** devem ser elaboradas de acordo com a norma NBR 6023 da ABNT (2002).

Seguem abaixo, a título de exemplo, as referências dos documentos utilizados para a construção deste guia orientador:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS – ABNT. **NBR 6023**: referências – elaboração. Rio de Janeiro: 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS – ABNT. **NBR 6028**: resumo – apresentação. Rio de Janeiro: 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS – ABNT. **NBR 10520**: citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro: 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde. **Política do acervo de recursos educacionais em saúde**. 2. ed. Brasília: UNA-SUS, 2013.

DUTRA, Lucas Vieira. **Elaborando projetos de pesquisa**. São Paulo: UNIFAE, 2006. Disponível em: <http://www.fae.br/cur_psicologia/literaturas/ELABORA%C7%C3O_PROJETO_S.PDF>.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

RODRIGUES, William Costa. **Metodologia científica**. Rio de Janeiro: FAETEC, 2007. Disponível em: <http://pesquisaemeducacaoufrgs.pbworks.com/w/file/64878127/William%20Costa%20Rodrigues_metodologia_cientifica.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2013.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Orientações para o TCC**. [Brasília, 2012]. 43 slides. (Não publicado).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. **Orientações para elaboração do projeto de intervenção: PROVAB 02**. [São Paulo, 2013]. 12 p. (Não publicado).

ORIENTAÇÕES FINAIS

No modelo padrão, lembre-se de substituir as informações da capa:

- inclua o seu nome na área indicada como “Nome completo do autor”;
- inclua o título e subtítulo (se houver) do seu trabalho, na área indicada;
- inclua a sua cidade, o mês e o ano da elaboração, na área indicada.

No sumário, lembre-se de incluir o número das páginas de cada seção do seu PI.

O documento final deverá ser disponibilizado no formato PDF. Portanto, ao concluir a construção do PI no modelo padrão você deve salvar o documento nesse formato. Para tanto, na aba “Arquivo” do *word*, no menu “Salvar como” (figura 1), selecione o “Tipo” PDF (figura 2).

Figura 1

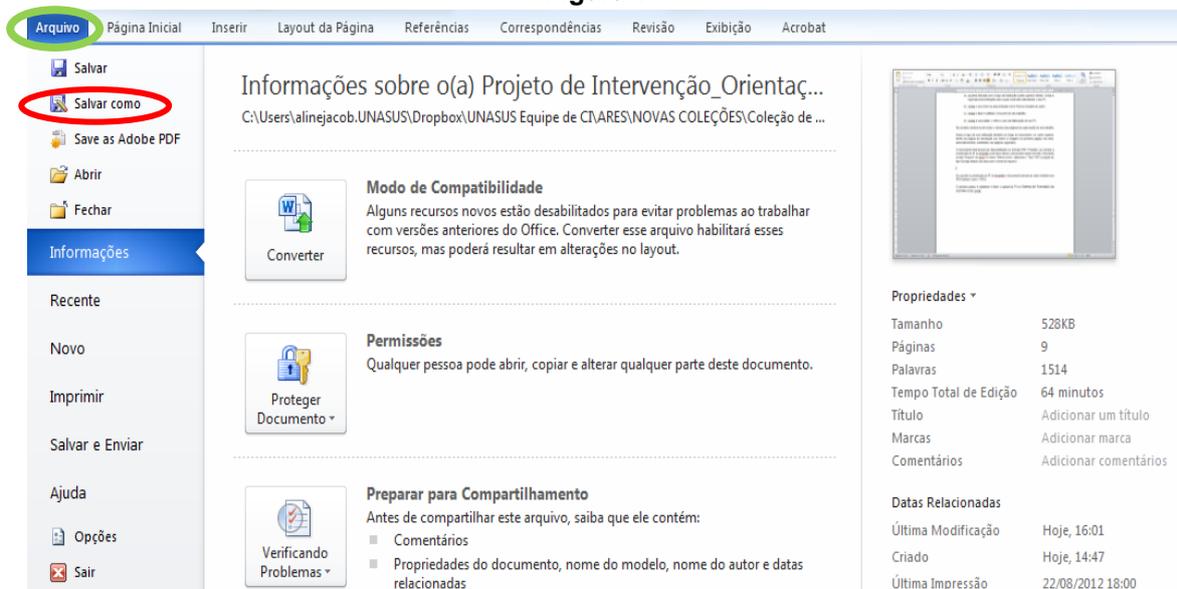
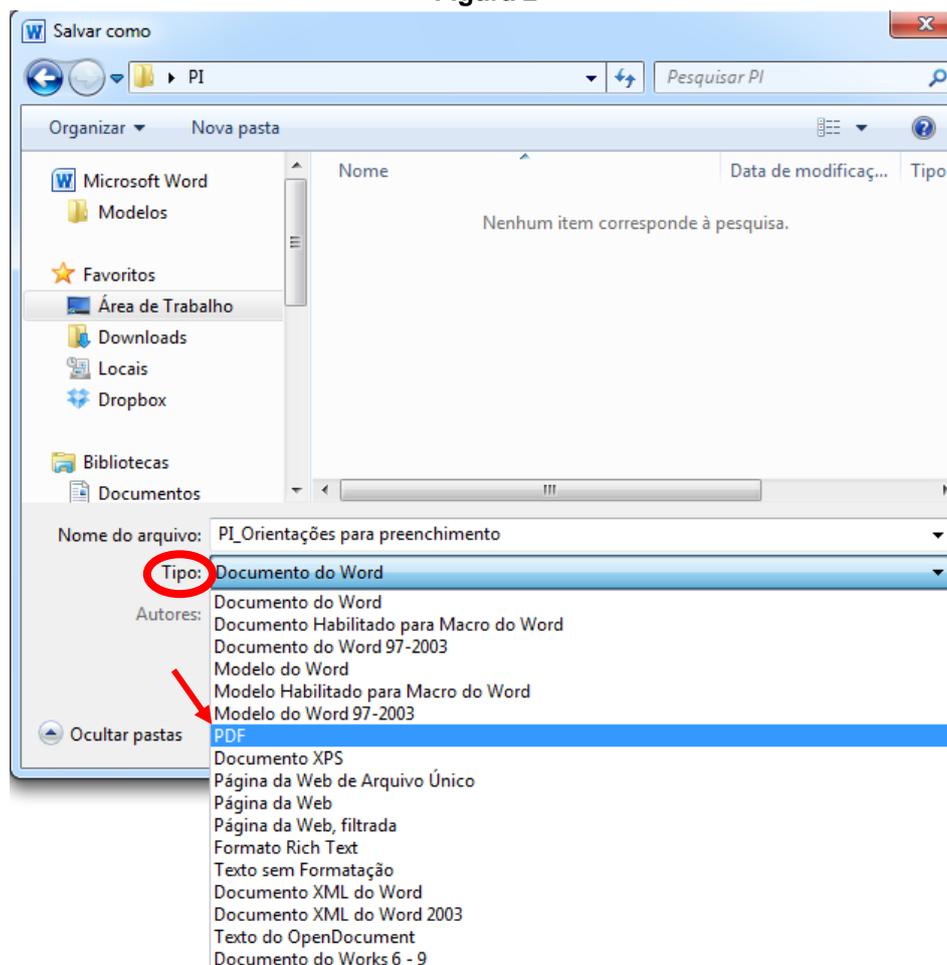


Figura 2



Caso a versão do seu *word* não permita salvar arquivos em PDF, há ferramentas para conversão de arquivos disponíveis, gratuitamente, na internet.

O último passo é cadastrar e fazer o *upload* do arquivo final do seu PI no Sistema de Formulário da SE/UNA-SUS, clicando na área indicada no seu ambiente do *WebPortfolio*. Lá também estará disponível o guia para o cadastro no Sistema.



Secretaria de
Gestão do Trabalho e da
Educação na Saúde

Ministério
da Saúde